



World Food Programme

SAVING LIVES
CHANGING LIVES

Financiamento e seguro soberano de risco climático

Protegendo pessoas e comunidades vulneráveis com financiamento pré-estabelecido para respostas rápidas

A crise climática não é mais uma ideia futurística, mas a realidade quotidiana para comunidades em todo o mundo. Choques climáticos - como secas, vagas de calor, tempestades e inundações - estão, cada vez mais, colocando vidas e meios de subsistência em risco, corroendo o desenvolvimento e provocando crises alimentares em todo o mundo. Nos últimos 50 anos o número de desastres relacionados com o clima quintuplicou¹, o que tem afetado de forma desproporcionada as regiões vulneráveis e com insegurança alimentar do mundo. Em 2020, os extremos climáticos causaram 30 milhões de pessoas internamente deslocadas - cerca de três vezes acima do causado por conflitos.

Em cada ano, governos e o setor humanitário gastam bilhões em ações de preparação, respostas e auxílio a pessoas e de recuperação de desastres climáticos cada vez mais destrutivos. As respostas humanitárias são normalmente mobilizadas apenas depois que um evento climático extremo resulte em danos catastróficos e perdas para pessoas mais vulneráveis e com insegurança alimentar. Para eventos de progressão lenta, como secas, a assistência chega às pessoas, muitas vezes, meses depois que as culturas fracassaram e os animais ficaram perdidos, e após muitas famílias recorrerem a estratégias negativas de mitigação, como a venda de bens essenciais ou a interrupção da frequência de aulas pelas crianças.

Embora os governos tenham feito um progresso significativo na gestão de riscos climáticos crescentes e construção de resiliência por meio da alocação de mais recursos domésticos para a gestão de desastres, apenas 137 milhões de pessoas nos países em desenvolvimento estiveram cobertas por seguro contra riscos climáticos em 2020. Se esta lacuna crítica na proteção financeira não for preenchida, os países de alto risco continuarão a precisar de apoio internacional até que consigam aumentar sua resiliência financeira contra desastres naturais e administrar seu próprio risco. Como parte da [Visão InsuResilience 2025](#), os países do G7

se comprometeram a proteger 500 milhões de pessoas, pobres e vulneráveis, de choques climáticos e desastres até 2025, por meio de mecanismos pré-estabelecidos de financiamento e de seguros. É urgentemente necessária a ampliação de uma solução para o financiamento do risco de desastres climático e de seguro para permitir que governos e o setor humanitário fortaleçam as redes de segurança para os mais vulneráveis e forneçam, tempestivamente, financiamento e assistência às populações em risco.

FINANCIAMENTO DE RISCO E SEGUROS SOBERANOS

Soluções de financiamento de risco de desastre baseadas no mercado, como apólices de seguro macro adquiridas por governos para cobrir perdas por desastres, podem permitir respostas rápidas, economicamente eficazes e previsíveis aos choques climáticos e de desastres. O PMA é líder na promoção de produtos de seguro soberano que podem oferecer financiamento rápido para as comunidades afetadas no caso de ocorrência de um grande desastre. Ao interligar instrumentos de financiamento do clima e do risco de desastres com sistemas de proteção social de nível regional ou local, esses esquemas podem alcançar e direcionar melhor as necessidades das pessoas vulneráveis em resposta a choques climáticos.

CAPACIDADE AFRICANA DE RISCO (ARC) E RÉPLICA PLUS DA ARC

A **Capacidade Africana de Risco (ARC) da União Africana** é uma plataforma pioneira de agrupamento de riscos que oferece ferramentas financeiras para ajudar Estados Membros da União Africana a gerir o risco de desastres relacionados com o clima. A ARC visa melhorar as respostas dos Estados Membros aos perigos naturais iminentes, reduzindo o tempo necessário para que a assistência chegue às pessoas afetadas por meio de uma

Setembro de 2021

resposta previsível, antecipada e local. A ARC Ltd oferece produtos de seguro soberano para países africanos vulneráveis propensos a riscos climáticos extremos, como secas (para a agricultura ou pecuária) ou ciclones tropicais. Isso permite que os países administrem o risco climático em conjunto, agrupando o risco por meio de políticas que cubram diversos riscos climáticos em todo o continente. Os prêmios de seguro são pagos pelos países por meio de processos orçamentais nacionais e as indenizações a receber permitem financiar respostas por meio de planos de contingência pré-aprovados.

O **ARC Replica** é uma ferramenta inovadora desenhada para melhorar a eficácia da resposta de emergência pós desastres climáticos e oferecer financiamento de risco que melhora a gestão dos riscos climáticos pelos governos africanos. A cobertura da ARC Replica é um produto de seguro oferecido pela ARC Ltd ao PMA e ao Start Network para complementar e/ou melhorar as apólices de seguro adquiridas pelos Estados Membros da ARC. Com a Cobertura de Réplica da ARC, os Parceiros de Réplica podem combinar as coberturas de seguro dos Estados Membros elegíveis da ARC (Países Replicados) adquirindo uma 'Apólice de Réplica' – ou, nos casos em que o governo não adquira uma proteção de seguro para uma determinada época, estes podem adquirir uma proteção de seguro de forma independente.

A Apólice Replica é um contrato de seguro paramétrico que incorpora os mesmos limites e gatilhos do mecanismo da [Africa Risk View \(ARV\)](#) semelhantes à apólice de seguro ARC oferecida ao governo, desenvolvido e personalizado por grupos de trabalho técnicos nacionais em conjunto com o PMA. Os planos de contingência são desenvolvidos e endossados por via de consulta entre o governo e a contraparte de Réplica, delineando as medidas de resposta complementares do governo e do PMA no caso de os pagamentos de seguro serem desencadeados por um choque climático de grande escala.

Por meio da ARC Replica, o PMA tem apoiado os governos de Burkina Faso, Gâmbia, Mali, Mauritânia e Zimbábue, com instrumentos de transferência de risco de nível macro, enquanto Start Network tem estado a combinando a cobertura para o Senegal. Em 2019, a época de cultivo fracassou devido à seca na Mauritânia, Senegal e Zimbábue. Consequentemente, as apólices de seguro contra risco de seca da ARC Replica do PMA e da Start Network ofereceram pagamentos no início de 2020. Isso permitiu que o PMA prestasse auxílio a 4.000 pessoas com transferências de dinheiro na Mauritânia e 40.000 pessoas com assistência alimentar em espécie no Zimbábue, antes da resposta tradicional por escassez. A Start Network recebeu US \$ 10,6 milhões juntamente com o pagamento de US \$ 12,5 milhões para o governo senegalês, fornecendo comida e assistência em dinheiro para mais de 350.000 pessoas vulneráveis. Essa antecipada injeção de dinheiro e alimentos, mais cedo do que o normal, ajudou as pessoas a reterem seus ativos ao mesmo tempo que se mantinham alimentadas.

A **Replica Plus da ARC** representa uma evolução contínua do modelo de Replica da ARC, tendo em conta a necessidade de um mecanismo de financiamento de contingência (como um fundo de contingência baseado em índice ou em previsão), nos anos em que os choques climáticos afetem pessoas abaixo do requisito para o pagamentos de seguros. Este modelo integrado combina a cobertura de seguros para riscos pouco frequentes e muito

Unidade de Redução de Risco de Desastres Climáticos (PRO-C)

Programa Mundial para Alimentação

wfp.org

Foto Página 1: WFP/Giulio d'Adamo

catastróficos (com períodos mínimos de retorno de um a cada quatro anos), com instrumentos complementares de financiamento de risco que são accionados de forma mais frequentes, mas com baixa gravidade. Esses choques reduzido e localizados podem, cumulativamente, contrair o desenvolvimento nacional, causar privações e sofrimento em indivíduos e famílias mais vulneráveis, suscetíveis de serem empurrados da fome crônica para uma crise alimentar aguda. Esta combinação de seguro e financiamento de contingência representa uma oportunidade para testar e refinar requisitos e passos para a libertação de financiamentos existentes dos setores público e privado, visando combinar, de forma eficiente, diferentes instrumentos financeiros para diferentes níveis de risco, permitindo a análise custo/benefício de diferentes combinações de instrumentos de financiamento de risco.

ELEVAÇÃO DO FINANCIAMENTO PARA O CLIMA E O RISCO DE DESASTRES

Com base nas lições aprendidas com a experiência da Replica da ARC na África, o PMA está explorando formas de transferir o financiamento de risco soberano para duas regiões adicionais onde existe pools de risco soberano. Na América Latina e no Caribe, o PMA está desenvolvendo mecanismos de financiamento de risco a serem transferidos aos beneficiários da proteção social por meio de produtos de seguro existentes oferecidos na região. Isso pode ajudar os sistemas de proteção social a responderem de forma mais eficaz a choques, bem como assegurar maior rapidez e direcionamento das respostas para as populações vulneráveis no caso de um ciclone tropical ou de chuva excessiva.

A Replica Plus da ARC e os programas de seguros macro do PMA constituem uma oportunidade para doadores e parceiros investirem em mecanismos inovadores de financiamento de risco climático que transformem o atual modelo de financiamento humanitário, que muitas vezes se vê em ciclos repetitivos de necessidade de responder a crises estando subfinanciada, para um modelo baseado numa gestão de risco voltada para o futuro que permita o sequenciamento do financiamento dos setores público e privado para uma ação mais rápida e previsível. Isso promoverá o compromisso do G7 e de outros países para com os objetivos da Visão 2025 da Parceria Global InsuResilience, bem como da Coligação de Vigilância contra Crises para transformar o modo como os riscos e as respostas a desastres são geridos e financiados. Para operacionalizar e amplificar esta abordagem na África e em outras regiões, parcerias e recursos adicionais serão necessários com vista a expandir a cobertura de seguro contra riscos climáticos, construir capacidade institucional para financiamento de risco e desenvolver orientação baseada em evidências para parceiros governamentais.

COBERTURA DO PROGRAMA DE REPLICA DA ARC DO PMA PARA 2019-2021

TOTAIS DA RÉPLICA DA ARC RELATIVAS AO PMA PARA BURKINA FASO, THE GAMBIA, MALI, MAURITANIA AND ZIMBABWE*	PRÉMIOS PAGO	COBERTURA MÁXIMA	NÚMERO DE PESSOAS COBERTAS
	US\$14.3M	US\$89.6M	2.9M DE PESSOAS
	Pago pelo PMA para adquirir apólices de seguro contra riscos de seca	Capital seguro para o PMA por meio de apólices de Réplica da ARC	Pessoas protegidas contra choques de seca

*A apólice de seguro 2021/2022 do Zimbábue não foi assinada no momento da publicação e não está incluída nestes números.